

A inserção da população negra no mercado de trabalho da Região Metropolitana de Salvador

A discussão sobre trabalho decente, capitaneada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), revigora o debate sobre a questão racial no mundo laboral, especialmente pelo eixo temático das desigualdades sociais. É uma das premissas básicas presentes na discussão de trabalho decente é a busca da equidade no mercado de trabalho.

A Bahia se insere nesse debate de forma particular, por duas razões, uma delas pelo fato de ter sido o primeiro estado a tomar para si uma agenda do trabalho decente e desenvolver ações nesse sentido; a segunda está relacionada ao grande contingente de negros existentes no Estado e, em especial, na RMS.

O mercado de trabalho é um espaço privilegiado de observação, pois nele as desigualdades sociais se reproduzem de forma, muitas vezes, explícitas. Além disso, o ano de 2010 foi um ano de crescimento econômico, cujos reflexos positivos se estenderam ao mercado de trabalho, traduzidos em geração emprego e melhorias dos rendimentos e da qualidade dos postos.

É neste contexto que o presente estudo apresenta as condições de inserção da população negra no mercado de trabalho na Região Metropolitana de Salvador. As informações apresentadas têm origem nos resultados captados pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador – PED-RMS, que também é realizada no Distrito Federal e nas regiões metropolitanas de Recife, Fortaleza, Porto Alegre, Belo Horizonte e São Paulo.

Crescimento da ocupação beneficia a população negra

Entre 2009 e 2010, houve criação de 87 mil postos de trabalho na Região Metropolitana de Salvador (RMS), resultado da criação de 88 mil postos entre a população negra e a redução de 1 mil ocupações para os não-negros. Em termos relativos, o contingente de ocupados não-negros permaneceu relativamente estável e o de negros cresceu 6,9%. Este movimento permitiu a saída de 44 mil pessoas da situação de desemprego, a grande maioria negra. Além de favorecer a redução da **taxa PED-RMS**

de desemprego total que passou de 19,4% para 16,6% da População Economicamente Ativa (PEA), e beneficiou mais aos homens negros.

O decréscimo da taxa de desemprego total decorreu do comportamento de suas componentes – a **taxa de desemprego aberto** diminuiu de 12,1% para 11,0% e a **taxa de desemprego oculto**, de 7,3% para 5,6% -, situação observada tanto entre negros como entre não-negros.

Tabela 1
Taxas de Desemprego, por Raça/Cor e Sexo, segundo Tipo de Desemprego
Região Metropolitana de Salvador
2009 – 2010

Tipo de Desemprego	Total	Negros			Não-Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Em porcentagem							
2009							
Total	19,4	20,3	24,4	16,4	13,9	15,9	11,9
Aberto	12,1	12,5	15,8	9,4	9,6	11,8	7,5
Oculto	7,3	7,8	8,6	7,1	4,3	(1)	(1)
Pelo Trabalho Precário	5,1	5,5	5,1	5,8	(1)	(1)	(1)
Pelo Desalento	2,2	2,3	3,5	1,3	(1)	(1)	(1)
2010							
Total	16,6	17,3	21,6	13,4	11,6	13,5	9,8
Aberto	11,0	11,4	14,9	8,2	8,3	9,6	(1)
Oculto	5,6	5,9	6,6	5,2	(1)	(1)	(1)
Pelo Trabalho Precário	3,8	4,1	3,9	4,2	(1)	(1)	(1)
Pelo Desalento	1,8	1,8	2,7	(1)	(1)	(1)	(1)

Fonte: PED-RMS. Convênio Dieese/Seade/SEI/Setre e MTE/FAT.

Nota: Raça/cor negra = negros e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Os dados mostram que o desemprego não atinge de modo equivalente os segmentos populacionais, especialmente quando observados os atributos pessoais. Percebe-se que, apesar de o desemprego afetar os diversos segmentos da força de trabalho, as mulheres, particularmente as negras, estão mais expostas a esse fenômeno, o que mostra a dupla discriminação existente no mercado de trabalho.

Apesar de em termos absolutos a redução do contingente de desempregados ter sido mais favorável à população negra, em termos relativos favoreceu mais aos não-negros, por conta das variações na População Economicamente Ativa (PEA) – no ano de 2010, 43 mil pessoas entraram no mercado de trabalho, sendo que, enquanto aumentou em 48 mil o número de negros na PEA, o contingente de não-negros reduziu em 5 mil pessoas. Logo, os reflexos positivos da geração de postos de trabalho e de redução no contingente de desempregos que atingiram mais a população negra, não foram suficientes para reduzir as desigualdades existentes.

Observa-se que há uma sobre-representação da população negra entre os desempregados, uma vez que representam 91,2% deste contingente populacional,

percentual bem acima do registrado entre a população ocupada (86,7%) e da própria PEA (87,4%), conforme indica a Tabela 2.

Tabela 2
Distribuição da População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos, por Raça/Cor e Sexo
Região Metropolitana de Salvador
2009 - 2010

Condição de Atividade	Total	Em porcentagem					
		Negra			Não-negra		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2009							
População em Idade Ativa (10 Anos e Mais)	100,0	86,3	46,7	39,6	13,7	7,8	5,9
População Economicamente Ativa	100,0	86,8	42,0	44,8	13,2	6,6	6,6
Ocupados	100,0	85,9	39,5	46,4	14,1	6,9	7,2
Desempregados	100,0	90,5	52,7	37,9	9,5	5,4	4,1
Inativos	100,0	85,6	53,2	32,4	14,4	9,5	4,9
2010							
População em Idade Ativa (10 Anos e Mais)	100,0	87,0	47,4	39,6	13,0	7,4	5,6
População Economicamente Ativa	100,0	87,4	42,0	45,4	12,6	6,2	6,4
Ocupados	100,0	86,7	39,5	47,1	13,3	6,4	6,9
Desempregados	100,0	91,2	54,6	36,6	8,8	5,0	3,8
Inativos	100,0	86,4	54,9	31,6	13,6	9,1	4,5

Fonte: PED-RMS. Convênio Dieese/Seade/SEI/Setre e MTE/FAT.

Nota: Raça/cor negra = negros e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

Construção Civil puxa o crescimento da ocupação em 2010, favorecendo mais aos homens negros

Dois setores se destacaram em 2010 em relação ao crescimento do emprego: o Comércio, onde apenas o contingente de homens não-negros diminuiu, e a Construção Civil, onde a presença dos homens negros aumentou expressivamente. A estrutura setorial da ocupação da RMS mostra que para negros, especialmente as mulheres, os setores caracterizados como mais precários e instáveis têm importância relativamente maior, como por exemplo, os serviços domésticos que, a despeito de ter diminuído a sua participação, no ano de 2010 respondeu por 17,0% dos postos de trabalho criados para as mulheres negras (Tabela 3).

Tabela 3
Distribuição dos Ocupados, por Raça/Cor e Sexo, segundo Setores de Atividade Econômica
Região Metropolitana de Salvador
2009 - 2010

Setor de Atividade	Total	Em porcentagem					
		Negros			Não-Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2009							
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Indústria	8,3	8,3	4,6	11,5	8,2	(2)	11,2
Comércio	16,4	16,4	17,2	15,7	16,2	16,7	15,8
Serviços	60,0	58,5	58,9	58,2	69,0	72,1	66,0
Construção Civil	6,6	7,1	(2)	12,4	(2)	(2)	(2)
Serviços Domésticos	7,8	8,7	17,8	(2)	(2)	(2)	(2)
Outros (1)	1,0	1,0	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
2010							
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Indústria	8,2	8,2	4,3	11,6	8,0	(2)	11,9
Comércio	16,5	16,5	17,5	15,7	16,6	18,3	15,1
Serviços	59,7	58,3	59,6	57,2	69,1	72,7	65,7
Construção Civil	7,3	7,9	(2)	13,7	(2)	(2)	(2)
Serviços Domésticos	7,3	8,1	17,0	(2)	(2)	(2)	(2)
Outros (1)	1,0	1,0	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)

Fonte: PED-RMS. Convênio Dieese/Seade/SEI/Setre e MTE/FAT.

Nota: Raça/cor negra = negros e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

(1) Incluem agricultura, pecuária, extração vegetal e outras atividades não classificadas.

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Ressalte-se que, embora a Construção Civil represente um percentual menor do universo de ocupados, este foi um dos setores que, em termos relativos, mais aumentou o número de postos de trabalho na RMS – enquanto a ocupação total cresceu 5,9% no período, a Construção Civil teve acréscimo de 16,3%, elevação que favoreceu quase que exclusivamente aos homens negros. Em termos absolutos, a Construção Civil só ficou atrás dos Serviços (16 mil e 48 mil, respectivamente), no caso do setor de Serviços, o crescimento favoreceu especialmente à população negra.

Ainda em termos setoriais, houve acréscimo na jornada de trabalho média semanal no Comércio (de 44 para 45 horas), refletindo aumentos nas jornadas das mulheres negras e não-negras. Este setor tem a mais longa jornada média de trabalho semanal (45 horas) da RMS, em parte resultado das extensíssimas jornadas realizadas nesse setor pelos homens negros (48 horas) e homens não-negros (46 horas). Por outro lado, houve redução da jornada na Construção Civil (de 44 para 43), refletindo o decréscimo na jornada dos homens negros nesse setor (Tabela 4).

Tabela 4
Horas Semanais Médias Trabalhadas pelos Ocupados⁽¹⁾ no Trabalho Principal, por Raça/Cor
Região Metropolitana de Salvador
2009 - 2010

Setor de Atividade	Total	Em horas					
		Negros			Não-Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2009							
Ocupados (2)	42	42	39	44	40	38	42
Indústria	43	44	41	44	42	(3)	43
Comércio	44	45	41	48	44	41	47
Serviços	41	41	38	44	39	37	41
Construção Civil	44	44	(3)	44	(3)	(3)	(3)
Serviços Domésticos	40	40	40	(3)	(3)	(3)	(3)
2010							
Ocupados (2)	42	42	39	44	40	38	42
Indústria	44	44	41	45	42	(3)	43
Comércio	45	45	42	48	44	42	46
Serviços	41	41	38	43	39	37	41
Construção Civil	43	43	(3)	44	(3)	(3)	(3)
Serviços Domésticos	40	40	39	(3)	(3)	(3)	(3)

Fonte: PED-RMS. Convênio Dieese/Seade/SEI/Setre e MTE/FAT.

Nota: Raça/cor negra = negros e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

(1) Exclusive os que não trabalharam na semana.

(2) Inclusive os demais setores de atividade.

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Outra forma de analisar as desigualdades de inserção no mercado de trabalho entre negros e não-negros é investigar as posições ocupacionais. Nesse sentido, constata-se que os espaços ocupacionais consideradas mais vulneráveis tem importância maior na estrutura ocupacional dos negros. A maior presença nas posições de trabalho do emprego doméstico, do assalariamento no setor privado sem carteira assinada e entre os autônomos dos negros em relação aos não-negros demonstra a forma desigual como os grupos de raça ou cor e sexo se inserem no mundo do trabalho metropolitano de Salvador. Por outro lado, o emprego assalariado com carteira de trabalho assinada tem maior participação na estrutura ocupacional de negros que de não-negros (44,7% e 41,8%, respectivamente). Contudo, no período 2009-2010, marcado pela elevação do emprego nessa posição ocupacional (76 mil), a participação do emprego assalariado com carteira de trabalho assinada no setor privado, a despeito de ter aumentado para todos os segmentos, elevou-se mais para a população negra. (Tabela 5).

Tabela 5
Distribuição dos Ocupados, por Raça/Cor e Sexo, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
2009-2010

Posição na Ocupação	Total	Em porcentagem					
		Negros			Não-Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2009							
Total de Ocupados	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total de Assalariados (1)	65,6	64,8	58,8	70,0	70,1	71,7	68,5
Setor Privado	51,2	51,5	43,1	58,7	49,0	47,2	50,7
Com Carteira	41,8	42,1	34,4	48,6	40,2	38,5	41,7
Sem Carteira	9,4	9,5	8,7	10,1	8,8	(3)	9,0
Setor Público	14,3	13,2	15,6	11,2	21,1	24,5	17,8
Autônomos	21,9	22,6	20,1	24,7	18,0	17,1	18,8
Empregados Domésticos	7,8	8,7	17,8	(3)	(3)	(3)	(3)
Demais Posições (2)	4,8	3,9	3,3	4,5	9,8	(3)	12,3
2010							
Total de Ocupados	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total de Assalariados (1)	67,1	66,7	60,9	71,5	69,7	70,2	69,3
Setor Privado	53,1	53,6	45,3	60,6	49,8	47,2	52,2
Com Carteira	44,3	44,7	36,7	51,5	41,8	39,9	43,5
Sem Carteira	8,8	8,9	8,7	9,1	8,0	(3)	(3)
Setor Público	13,9	13,0	15,6	10,8	19,9	23,1	17,0
Autônomos	20,3	20,7	18,2	22,9	17,6	17,8	17,5
Empregados Domésticos	7,3	8,1	17,0	(3)	(3)	(3)	(3)
Demais Posições (2)	5,3	4,5	3,9	4,9	10,8	(3)	12,9

Fonte: PED-RMS. Convênio Dieese/Seade/SEI/Setre e MTE/FAT.

Nota: Raça/cor negra = negros e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

(1) Inclui os assalariados que não sabem a qual setor pertencem.

(2) Inclui empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc.

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Da mesma forma, cabe registrar que há proporcionalmente menor inserção da população negra no setor público, segmento que geralmente tende a oferecer plano de cargos e salários, possibilitando remunerações médias acima das do setor privado. Em 2010, por exemplo, o rendimento médio dos assalariados da iniciativa privada foi de R\$ 1.021 e, do setor público, R\$ 1.924 (Tabela 6).

Tabela 6
Rendimento Médio Real⁽¹⁾ dos Ocupados⁽²⁾ no Trabalho Principal, por Raça/Cor
Região Metropolitana de Salvador
2009 - 2010

Em reais de junho de 2011

Posição na Ocupação	Total	Negros			Não-Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2009							
Total de Ocupados	1.063	936	773	1.084	1.859	1.593	2.130
Total de Assalariados (3)	1.177	1.050	968	1.110	1.889	1.726	2.058
Setor Privado	970	887	778	958	1.507	1.313	1.688
Com Carteira	1.042	951	845	1.018	1.626	1.414	1.820
Sem Carteira	639	589	505	653	(5)	(5)	(5)
Setor Público	1.935	1.710	1.506	1.968	2.769	(5)	(5)
Autônomos	758	694	480	853	1.268	(5)	(5)
Empregados Domésticos	388	388	382	(5)	(5)	(5)	(5)
Demais Posições (4)	2.449	2.040	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)
2010							
Total de Ocupados	1.113	1.003	849	1.142	1.851	1.613	2.083
Total de Assalariados (3)	1.209	1.102	1.023	1.162	1.887	1.733	2.038
Setor Privado	1.021	951	838	1.026	1.518	1.318	1.690
Com Carteira	1.095	1.021	908	1.091	1.624	1.412	1.810
Sem Carteira	624	580	531	622	(5)	(5)	(5)
Setor Público	1.964	1.757	1.590	1.973	2.868	(5)	(5)
Autônomos	783	729	526	876	1.174	(5)	(5)
Empregados Domésticos	433	430	421	(5)	(5)	(5)	(5)
Demais Posições (4)	2.602	2.295	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)

Fonte: PED-RMS. Convênio Dieese/Seade/SEI/Setre e MTE/FAT.

Nota: Raça/cor negra = negros e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

(1) Inflator utilizado: IPC-SEI/BA.

(2) Exclui os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os tra sem remuneração salarial e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício.

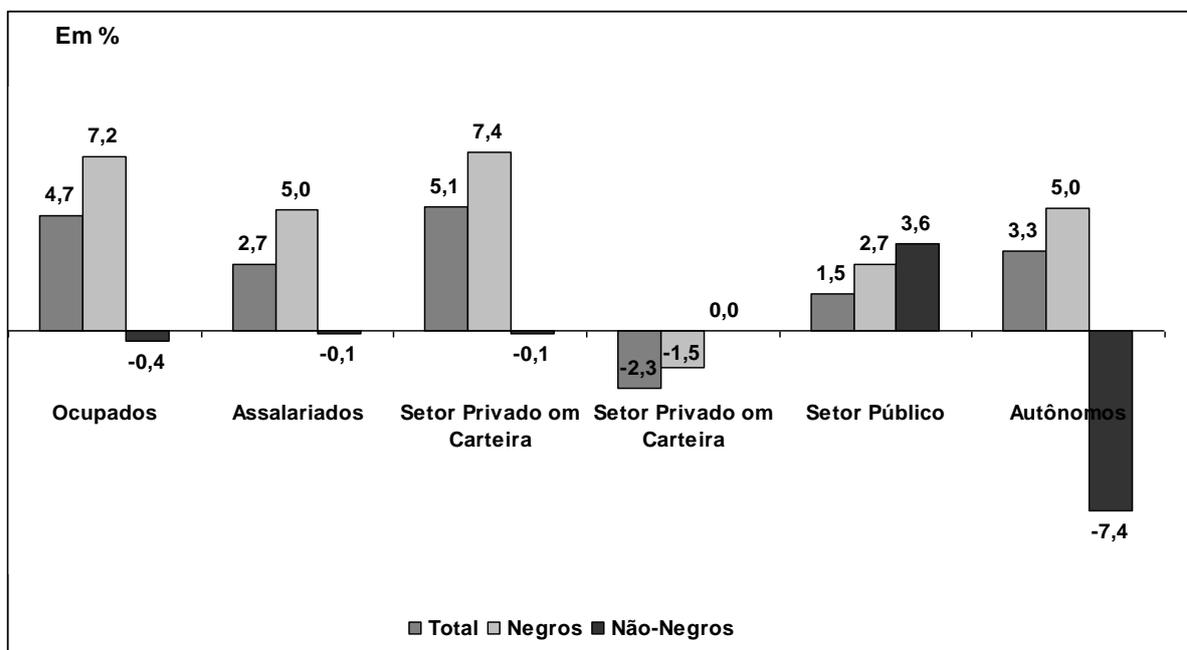
(3) Inclui os assalariados que não sabem a qual setor pertencem.

(4) Inclui empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc.

(5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Ainda que a população negra esteja proporcionalmente mais presente nas posições mais precárias, e, portanto, auferam remunerações médias mais baixas (R\$ 1.003, para negros, e R\$ 1.851, para não-negros), no período 2009-2010, os ganhos nos rendimentos da população negra superaram os da população não-negra. Esse movimento só não foi observado no Setor Público, único setor no qual os não-negros tiveram seu rendimento médio elevado (Gráfico 1)

Gráfico 1
Varição do Rendimento Médio Real⁽¹⁾ dos Ocupados⁽²⁾ no Trabalho Principal, por Raça/Cor, Segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
2009 - 2010



As disparidades entre negros e não-negros no mercado de trabalho se aprofundam com a observação das desigualdades baseadas na variável sexo. Para as mulheres negras, independente do indicador observado, seja posição ocupacional, setor de atividade e rendimento, sua inserção se dá de forma mais precária. Tomando o rendimento médio por hora de trabalho, indicador que elimina as diferenças advindas do tamanho das jornadas, observa-se que, enquanto o homem não-negro aufer R\$ 11,92 por hora trabalhada, a mulher negra aufer R\$ 5,09, ou seja, menos da metade.

Os acréscimos nos rendimento médio por hora dos negros (7,2%) cotejados com a relativa estabilidade nos rendimentos médios dos não-negros (-0,4%) possibilitaram a redução, mesmo que de modo tímido, dos diferenciais de rendimento entre os grupos. Pois veja que, tendo como parâmetro o rendimento médio do homem não-negro, no ano de 2009, enquanto o homem negro auferia 48,6%, em 2010 passou a auferir 52,6%, entre as mulheres negras, essa proporção passou de 39,1% para 43,9%, conforme mostra o Gráfico 2

Gráfico 2

Proporção do Rendimento Médio Real por Hora Trabalhada no Trabalho Principal, de Homens e Mulheres Negros e da Mulher Não-Negra em relação ao Homem Não-Negro

Região Metropolitana de Salvador

2009 - 2010

